

Carta ao Editor sobre a Identificação de Medicamentos Potencialmente Inapropriados entre Idosos em Ambulatório em Portugal

Letter to the Editor on the Identification of Potentially Inappropriate Medications among Elderly Patients in Ambulatory Care in Portugal

Palavras-chave: Cuidados Ambulatórios; Idoso; Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Prescrição Inapropriada
Keywords: Aged; Ambulatory Care; Inappropriate Prescribing; Portugal; Potentially Inappropriate Medication List

Caro Editor,

Foi com interesse que li o artigo de Araújo *et al* intitulado 'Prevalência da Dispensa de Medicamentos em Ambulatório na População Idosa em Portugal: Um Estudo Transversal',¹ publicado na Acta Médica Portuguesa. O estudo investigou a prevalência e o padrão de utilização de medicamentos pelos idosos em Portugal.¹ A apresentação do *top 10* de consumo de medicamentos nos idosos portugueses, desagregado por sexo e grupo etário, permitiu-me utilizar a lista da união europeia de medicação potencialmente inapropriada [EU(7)-PIM List] em idosos, operacionalizada para Portugal por Rodrigues *et al* e publicada nesta mesma revista em 2021,² a esse *top 10* de medicamentos. Apresento a classificação de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) na Tabela 1, independente da dose, in-

dicção individual, ou estado clínico dos doentes, que não estão disponíveis.

Saliente que o objetivo desta carta não é avaliar a prevalência de MPI em Portugal, mas sim utilizar os dados apresentados no estudo de Araújo *et al*, o primeiro estudo em Portugal de dispensa de medicamentos comparticipados nas farmácias comunitárias que abrange toda a população residente em Portugal Continental,¹ a fim de refletir sobre as diferenças e peso potencial dos MPI por sexo e grupo etário nos idosos em Portugal. A escolha da lista EU(7)-PIM em vez de outras, justifica-se pela sua fácil utilização tanto na prática clínica quanto em investigação.²

A análise da Tabela 1 revela que no *top 10* de medicamentos dispensados em ambulatório nos idosos encontram-se medicamentos potencialmente inapropriados, e existem diferenças na sua frequência de uso por sexo e idade. O ácido acetilsalicílico é um MPI utilizado tanto por homens quanto por mulheres, em todos os grupos etários, assim como os inibidores da bomba de protões (IBP) quando analisados em conjunto. No entanto, os ansiolíticos (alprazolam e lorazepam) e o uso de tramadol (em combinação com paracetamol) estão presentes apenas no *top 10* das mulheres. Consequentemente, é importante considerar o sexo e a idade ao desenvolver e implementar medidas específicas para lidar com o elevado uso de MPI nos idosos em Portugal.

Destaca-se também o observado peso significativo dos

Tabela 1 – Os 10 medicamentos mais frequentes nos idosos em Portugal Continental¹ e a sua classificação em medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) de acordo com a lista EU(7)-PIM, por sexo e grupo etário

	65 - 74 anos DCI-frequência%	MPI EU(7)-PIM	75 - 84 anos DCI-frequência%	MPI EU(7)-PIM	≥ 85 anos DCI-frequência%	MPI EU(7)-PIM
Masculino	Atorvastatina - 16%	Não	Tansulosina - 15%	Não	Tansulosina - 17%	Não
	Metformina - 15%	Não	Atorvastatina - 12%	Não	Furosemida - 15%	Não
	Tansulosina - 11%	Não	Ácido acetilsalicílico - 12%	Sim	Ácido acetilsalicílico - 11%	Sim
	Ácido acetilsalicílico - 11%	Sim	Metformina - 11%	Não	Sinvastatina - 9%	Não
	Sinvastatina - 11%	Não	Sinvastatina - 11%	Não	Clopidogrel - 9%	Não
	Bisoprolol - 8%	Não	Furosemida - 9%	Não	Pantoprazol - 8%	Sim
	Gliclazida - 7%	Não	Clopidogrel - 8%	Não	Atorvastatina - 8%	Não
	Clopidogrel - 7%	Não	Bisoprolol - 7%	Não	Paracetamol - 8%	Não
	Alopurinol - 7%	Não	Alopurinol - 7%	Não	Alopurinol - 7%	Não
	Pantoprazol - 6%	Sim	Pantoprazol - 7%	Sim	Omeprazol - 7%	Sim
Feminino	Atorvastatina - 15%	Não	Sinvastatina - 14%	Não	Furosemida - 15%	Não
	Sinvastatina - 14%	Não	Atorvastatina - 12%	Não	Paracetamol - 11%	Não
	Metformina - 13%	Não	Metformina - 10%	Não	Sinvastatina - 11%	Não
	Levotiroxina sódica - 9%	Não	Ácido acetilsalicílico - 10%	Sim	Ácido acetilsalicílico - 10%	Sim
	Alprazolam - 9%	Sim	Tramadol + Paracetamol - 10%	Sim	Omeprazol - 9%	Sim
	Omeprazol - 9%	Sim	Paracetamol - 9%	Não	Beta-histina - 9%	Não
	Bisoprolol - 8%	Não	Omeprazol - 9%	Sim	Tramadol + Paracetamol - 9%	Sim
	Paracetamol - 8%	Não	Furosemida - 9%	Não	Lorazepam - 9%	Sim
	Ácido acetilsalicílico - 8%	Sim	Beta-histina - 9%	Não	Pantoprazol - 8%	Sim
	Pantoprazol - 8%	Sim	Pantoprazol - 8%	Sim	Quetiapina - 8%	Não

MPI: medicamentos potencialmente inapropriados; EU(7)-PIM: lista da união europeia de medicação potencialmente inapropriada

IBP e das benzodiazepinas como MPI, o que é consistente com os resultados de estudos anteriores realizados em Portugal.²⁻⁴ Contudo, é importante salvaguardar que a reflexão presente nesta carta é indireta e não permite avaliar a verdadeira adequação ou inadequação destes medicamentos em cada doente individualmente, o que deve ser feito considerando a situação clínica específica de cada doente.

Esta carta tem o propósito de alertar o leitor de que uma parcela significativa do *top 10* dos medicamentos dispensados relaciona-se com MPI, e, portanto, sensibilizar para a necessidade de uma avaliação individualizada da medicação, levando em consideração fatores como a idade, sexo,

presença de multimorbilidade e de medicação concomitante, a fim de determinar se a prescrição medicamentosa é apropriada ou não para cada idoso consultado.

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Carmona Araújo A, Fernandes E, Franco Ruivo I, Machado M do C, Faria Vaz A, Furtado C. Prevalence of outpatient use of medicines by the elderly population in Portugal: a cross-sectional study. Acta Med Port. 2023 [In press]. <https://doi.org/10.20344/amp.19254>
2. Rodrigues DA, Herdeiro MT, Thürmann PA, Figueiras A, Coutinho P, Roque F. Operationalisation for Portugal of the EU(7)-PIM list for identification of potentially inappropriate medicines in older adults. Acta Med Port. 2021;34:194-200.
3. Rodrigues DA, Plácido AI, Tavares AB, Azevedo D, Mateos-Campos R, Figueiras A, et al. Potentially inappropriate medication prescribing in older adults according to EU(7)-potentially inappropriate medication list: a nationwide study in Portugal. Curr Ther Res Clin Exp. 2022;97:100681.
4. Castilho I, Rocha E, Magalhães S, Vaz Z, Costa AL. Polypharmacy and the use of potentially inappropriate medication in the elderly aged 75 and over: the case of a family health unit. Acta Med Port. 2020;33:632.

Filipe PRAZERES ^{1,2}

1. Unidade de Saúde Familiar Beira Ria. Gafanha da Nazaré. Portugal.

2. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade da Beira Interior. Covilhã. Portugal.

 **Autor correspondente:** Filipe Prazeres. filipeprazeressmd@gmail.com

Recebido/Received: 10/07/2023 - **Aceite/Accepted:** 12/10/2023 - **Publicado Online/Published Online:** 03/11/2023 - **Publicado/Published:** 04/12/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.20389>

